ENGIE Brasil Energia S.A.
Apresentação de Resultados 4T18 e 2018

19 de fevereiro de 2019

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”, “Companhia” ou “EBE”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

CONTEÚDO



Destaque, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

Mercado de Energia no Brasil

Estratégia de Comercialização

Expansão

Desempenho Financeiro

Material de Apoio



01

Destaques, Controle Acionário, Ativos, *Market Share* e Vendas

DESTAQUES

Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	4T18	4T17	Var.	12M18	12M17	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.302,3	2.067,4	11,4%	8.794,8	7.010,0	25,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	903,1	880,5	2,6%	3.667,1	2.850,2	28,7%
Ebitda [1]	1.083,3	1.067,6	1,5%	4.367,6	3.519,5	24,1%
Ebitda / ROL - (%) [1]	47,1	51,6	-4,5 p.p.	49,7	50,2	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	761,6	704,7	8,1%	2.315,4	2.004,6	15,5%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [2]	36,6	29,3	7,3 p.p.	36,6	29,3	7,3 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [3]	23,1	22,5	0,6 p.p.	23,0	22,8	0,3 p.p.
Dívida Líquida [4]	6.856,3	4.582,6	49,6%	6.856,3	4.582,6	49,6%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [5]	5.474	4.187	30,8%	4.491	4.148	8,3%
Energia Vendida (MW médios) [6]	4.178	4.227	-1,2%	4.099	4.082	0,4%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [7]	184,35	182,17	1,2%	180,60	180,39	0,1%
Número de Empregados - Total	1.370	1.131	21,1%	1.370	1.131	21,1%
Empregados EBE [8]	1.322	1.083	22,1%	1.322	1.083	22,1%
Empregados em Projetos em Construção	48	48	0,0%	48	48	0,0%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge*.
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[7] Líquido de exportações, impostos sobre a venda e operações de *trading*.
[8] A partir de 2018, com a aquisição de 100% da ENGIE Geração Solar Distribuída, houve a absorção de seu quadro funcional (103 funcionários).

DESTAQUES
(continuação)



Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I - atingiu 100% da sua capacidade comercial.



Aprovado o início da implantação da **Fase II do Conjunto Eólico Campo Largo,** viabilizada pelos contratos assinados no ACL.



Aprovado **aumento de capital social com bonificação de ações**, distribuídas na proporção de 1 nova ação a cada 4 ações ordinárias.



Centrais eólicas do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I entram em operação comercial.

DESTAQUES
(continuação)

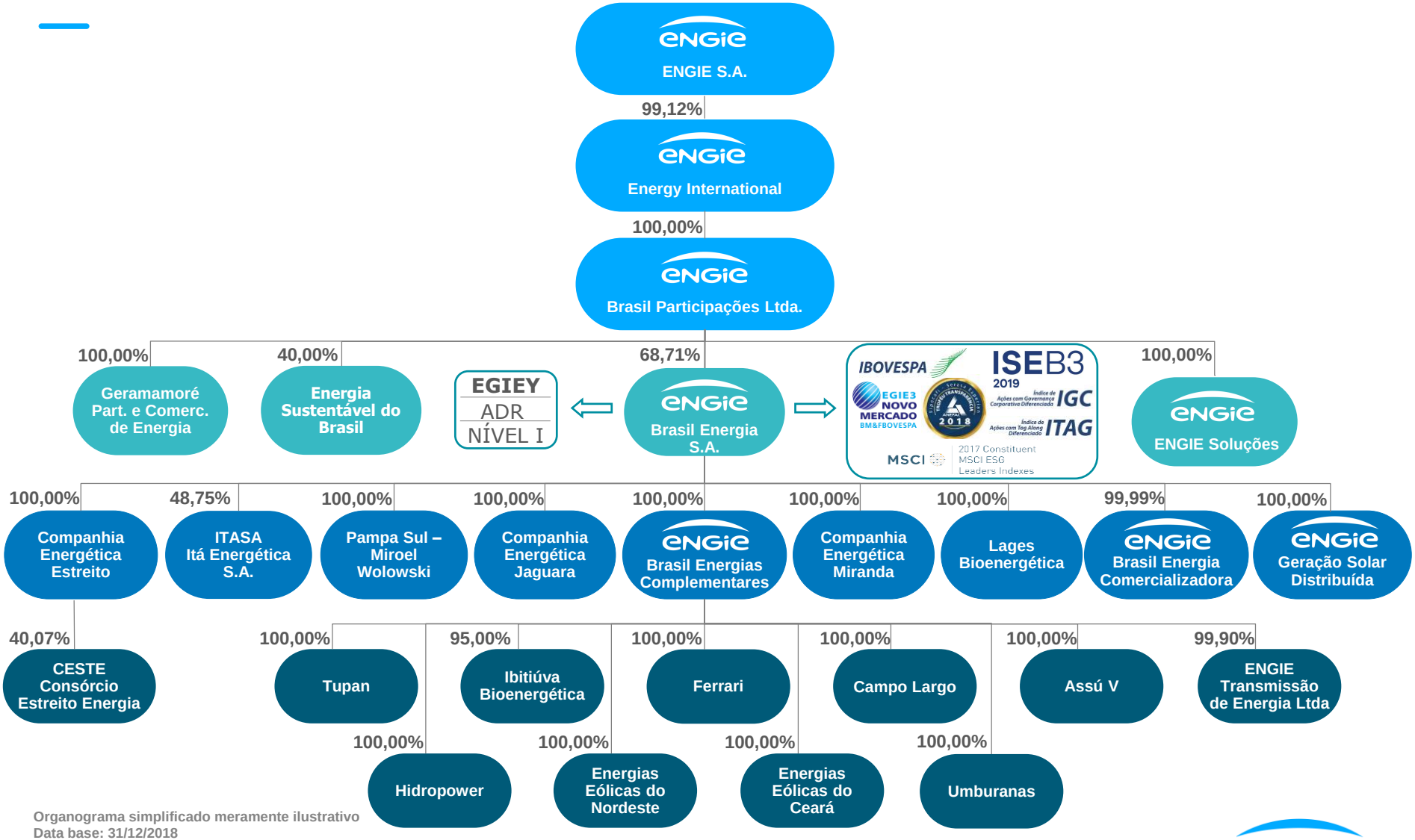
No dia 11 de janeiro de 2019, foi **registrado novo recorde de geração:** 8.277,8 MWh.

Pelo 14° ano consecutivo, a EBE foi incluída no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. A Companhia é integrante do ISE desde que foi criado em 2005.

Pelo 2° ano consecutivo, a EBE é uma das quatro empresas brasileiras incluídas no *ranking* das **100 Empresas Globais Mais Sustentáveis**, elaborado pela *Corporate Knights*.

Proposta **distribuição de dividendos complementares**, no valor de R$ 76,7 milhões (R$ 0,0940/ação), atingindo pelo terceiro ano consecutivo, *payout* equivalente a 100%. *Dividend yield* atinge 9,2% em 2018, com R$ 2,7851/ação.

CONTROLE ACIONÁRIO

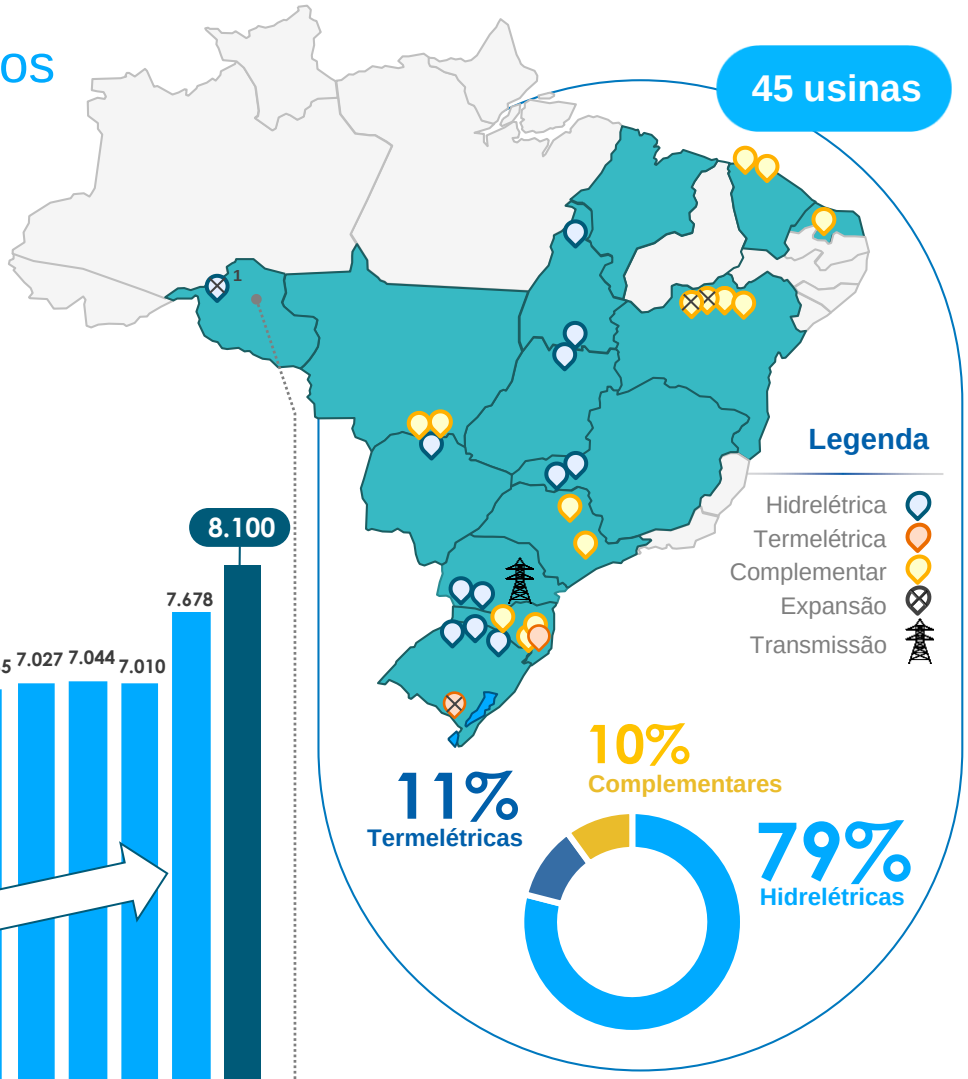


Organograma simplificado meramente ilustrativo
Data base: 31/12/2018

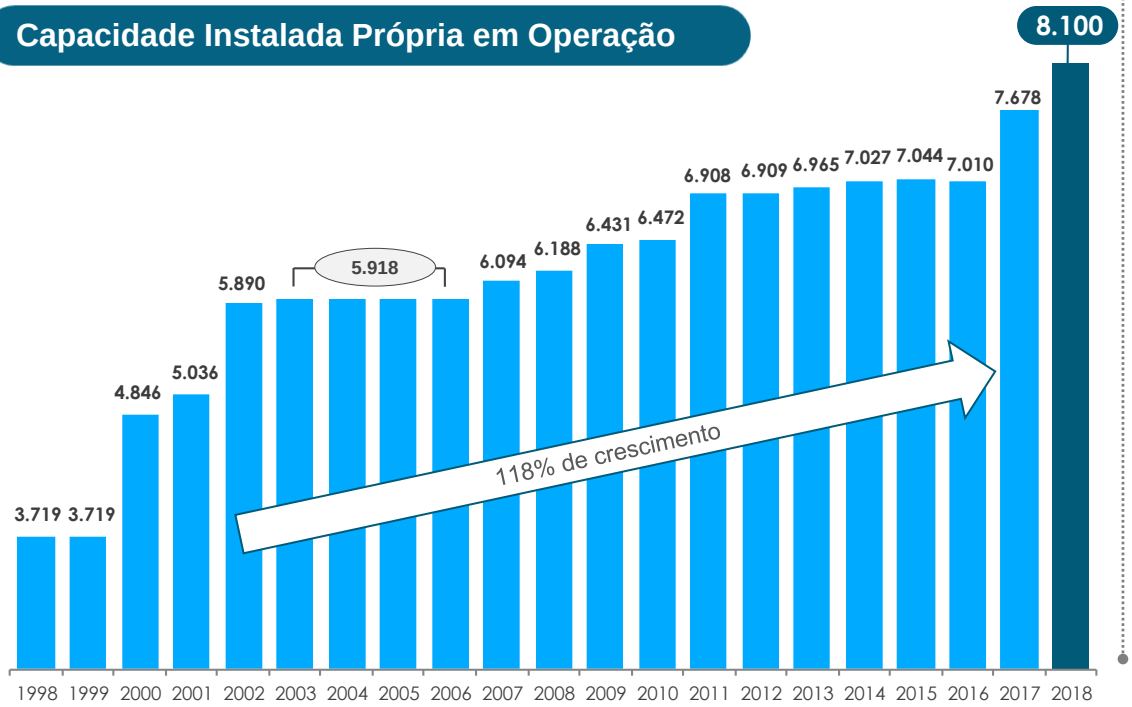
EXPANSÃO CONSISTENTE
em um portfólio balanceado de ativos

Capacidade instalada própria de
8.100 MW
em **45** usinas
operadas pela
Companhia

45 usinas



Capacidade Instalada Própria em Operação

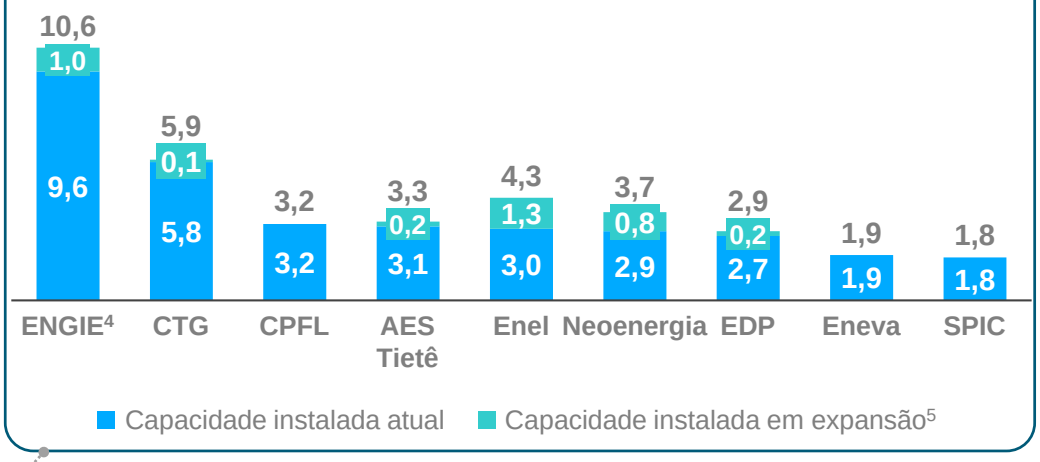


Nota:
[1] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

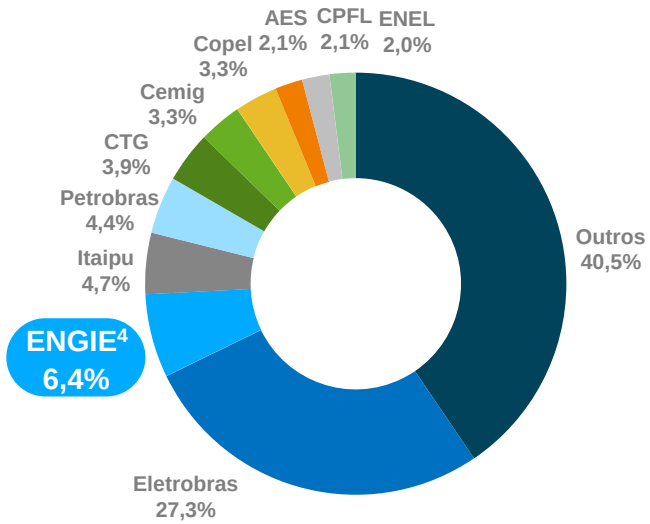
RELEVÂNCIA
entre os geradores privados de energia

A ENGIE Brasil Energia faz parte do maior grupo produtor independente de energia do país e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

Setor Privado – Capacidade Instalada Própria[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:

1. **Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.**
2. **Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2018.**
3. **Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.**
4. **Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo, dos 9,6GW em operação do Grupo ENGIE no Brasil, a EBE responde por 8,1GW.**
5. **Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.**

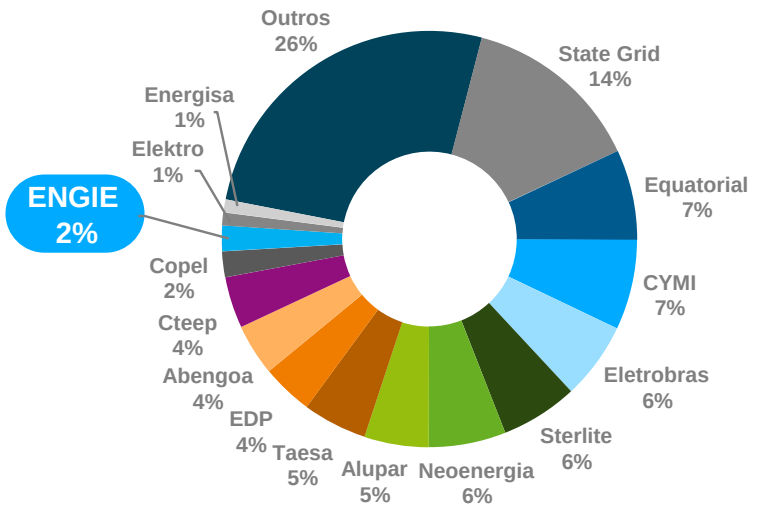
TRANSMISSÃO
ampliação da atuação no setor elétrico

Entrada da EBE no segmento de transmissão de energia no Brasil como uma nova linha de negócios.

Segmento Transmissão – Grandes números

- Extensão da Rede Básica (> 230 kV) com 141.388 km[1].
- Receita Anual Permitida (RAP) total das transmissoras: R$ 23,8 bilhões[2].
- Grupo Eletrobras detém em torno de 50% do mercado de transmissão.
- A partir de 2013, ocorreu expressivo aumento da participação de agentes privados.
- Na soma dos leilões de 2013-2018, foram licitados acima de 45 mil km de linhas (R$ 10,5 bilhões de RAP).

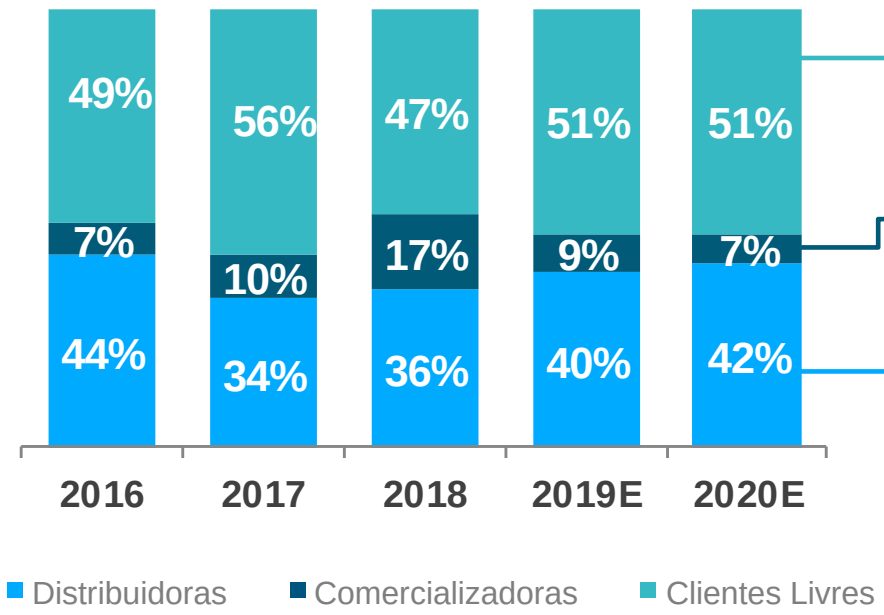
Brasil Leilões 2013-2018 – Market Share (%RAP)[3]



Notas:
[1] Dados 2017 – Dados Relevantes da Operação / 2023 - PAR.
[2] RAP total das transmissoras no ciclo 2017-2018 aprovados na REH 2.258/2017.
[3] Considera os vencedores nos leilões, sem considerar eventuais trocas de controle que ocorreram desde então.

PORTFÓLIO BALANCEADO
entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

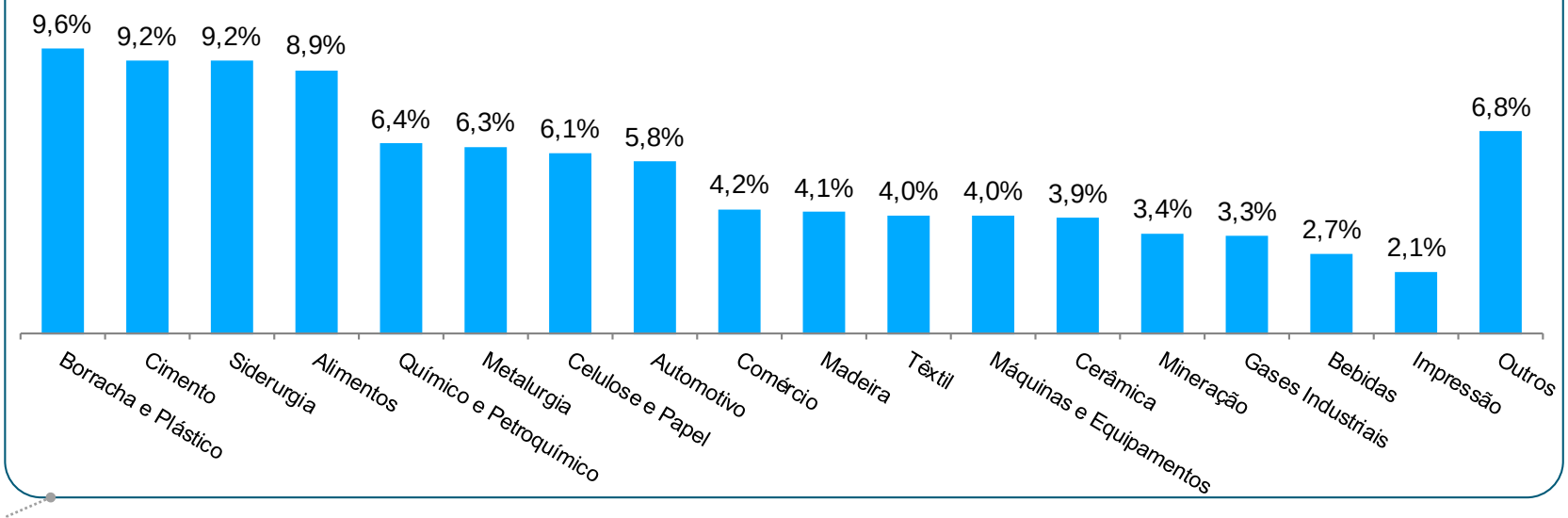
…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Os clientes livres passaram de 280 em 2017 para 515 em 2018, crescimento de 84%.

DIVERSIFICAÇÃO
também no portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência no ACL.

Volume total de venda para clientes livres para 2019: 2.603 MW médios



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.



02

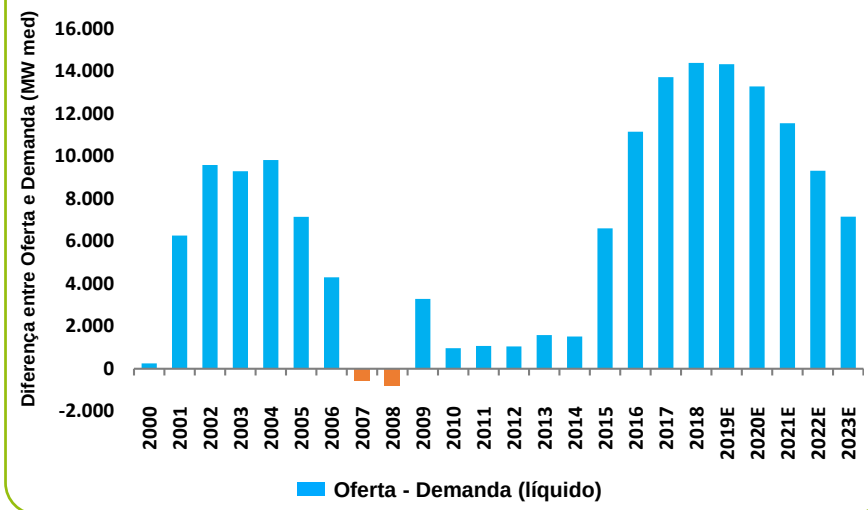
Mercado de Energia no Brasil

MERCADO DE ENERGIA

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão contínua da oferta em fontes intermitentes e recorrência de *déficits* hídricos
- **Demanda:** a retomada do consumo acelera a redução da sobre-oferta.

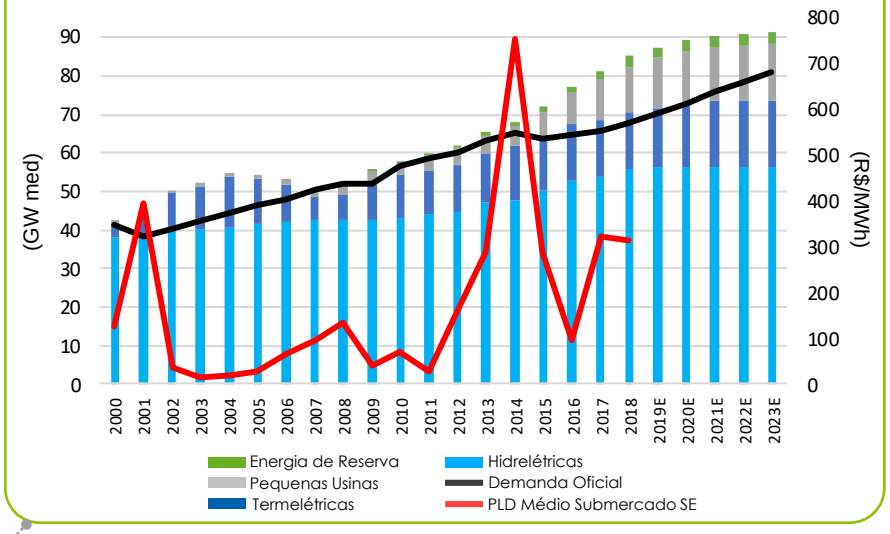
- **Sobra de lastro no curto-médio prazo, com escassez de energia e armazenamento**
- **Maior volatilidade do preço de liquidação de diferenças (spot), em um patamar elevado**

Oferta x Demanda Teórica (desconsidera ocorrência de GSF)



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.



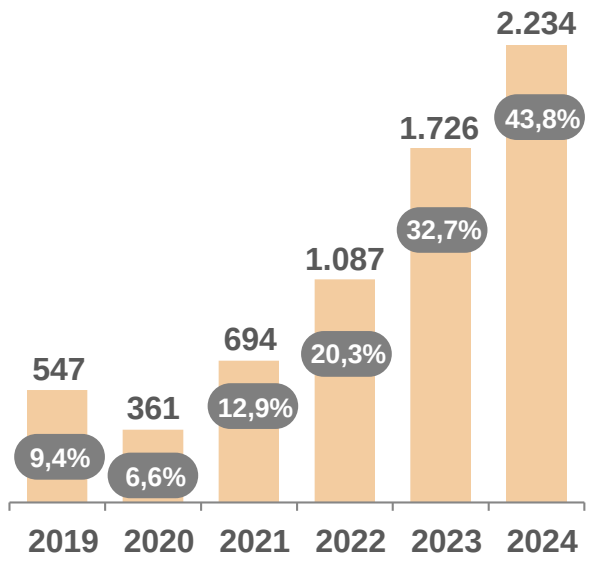
03

Estratégia de Comercialização

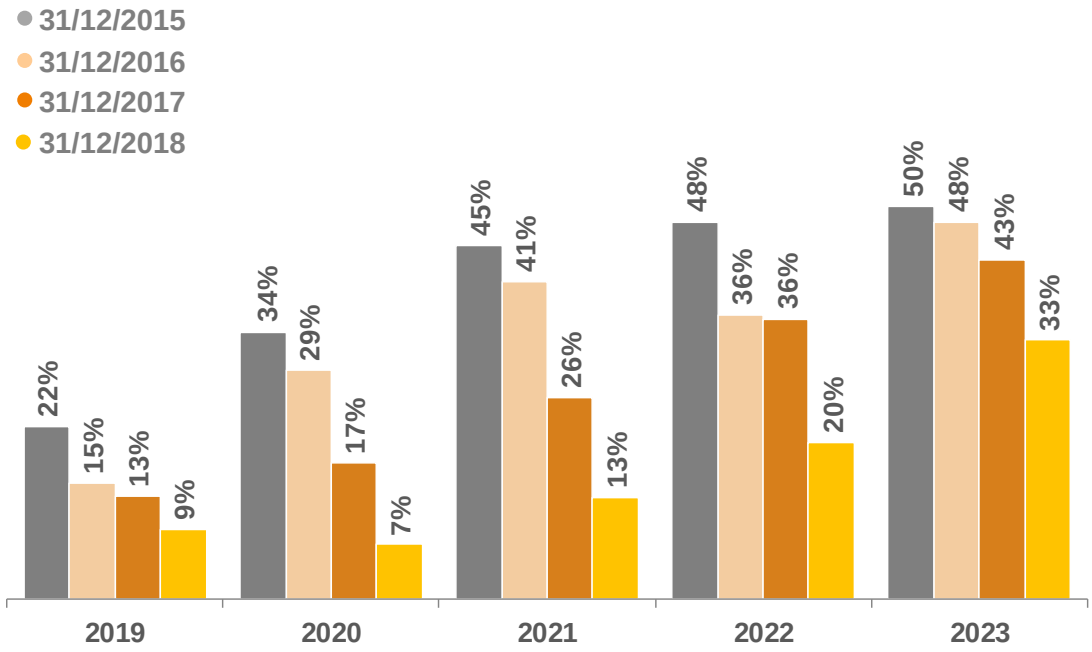
ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO
gradativa de disponibilidade futura

Energia descontratada[1] (MW médio)

em 31/12/2018



Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

BALANÇO DE ENERGIA EM 31/12/2018

(em MW médio)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
Recursos Próprios	4.530	4.706	4.880	4.930	4.928	4.929				
+ Compras para Revenda	1.302	777	483	426	353	174				
= Recursos Totais (A)	**5.832**	**5.483**	**5.363**	**5.356**	**5.281**	**5.103**				
Vendas Leilões do Governo[1]	1.992	2.013	2.013	2.013	2.013	2.008				
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	227,4	204,3
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	249,9	224,5
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	260,5	234,0
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	234,6	210,8
2014-EE-2014-06	98	-	-	-	-	-	270,7	mai-14	342,2	307,5
Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	266,3	256,6
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	274,0	264,0
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	17	14	14	14	14	9	-	-	257,7	248,3
2014-EN-2019-25	173	295	295	295	295	295	183,5	mar-14	242,3	217,7
2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	262,4	252,8
2014-EN-2019-20	83	83	83	83	83	83	139,3	nov-14	177,3	160,9
2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	215,9	195,9
8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	347,5	315,3
2014-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	172,7	156,8
Vendas Reguladas - Cotas										
2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	130,4	124,4
2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	148,9	142,1
+ Vendas Bilaterais	3.293	3.109	2.656	2.256	1.542	861				
= Vendas Totais (B)	**5.285**	**5.122**	**4.669**	**4.269**	**3.555**	**2.869**				
Saldo (A - B)	**547**	**361**	**694**	**1.087**	**1.726**	**2.234**				
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[2,3]:	187,3	183,4	183,9							
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[4]:	183,6	167,7	171,8							

[1] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[2] Preço de venda, incluindo operações de *trading*, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[3] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[4] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

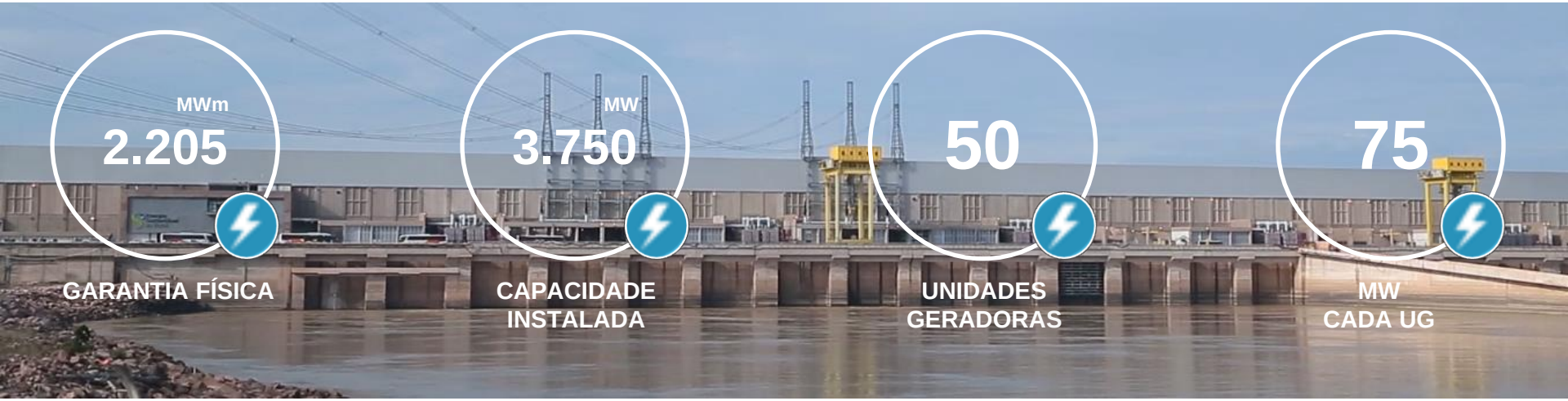
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.



04

Expansão

EXPANSÃO:
Jirau | atualização



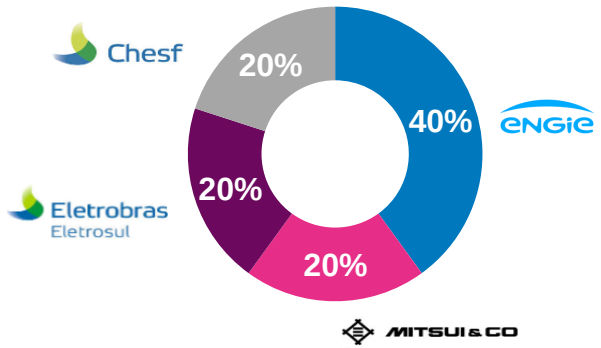
CAPEX: cerca de R$ 20 bilhões

Condições do financiamento

- R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões) com amortização em 20 anos: financiado 100% pelo BNDES
- taxa de juros: TJLP + spread entre 2,25% e 2,65%

Excludente de responsabilidade - reconhecimento de 535 dias em 1ª Instância. Análise tramitando em 2ª Instância

ESBR - estrutura acionária

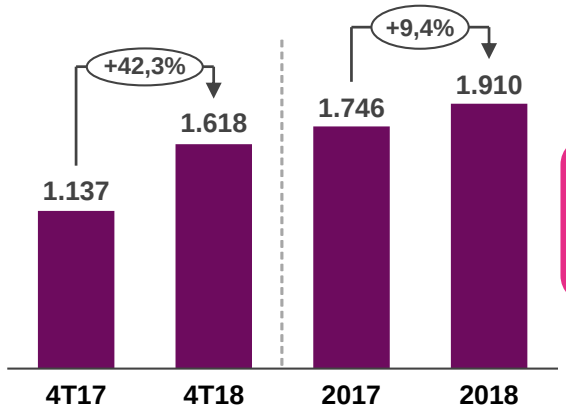


EXPANSÃO:
Jirau | atualização

Opções para criar valor adicional

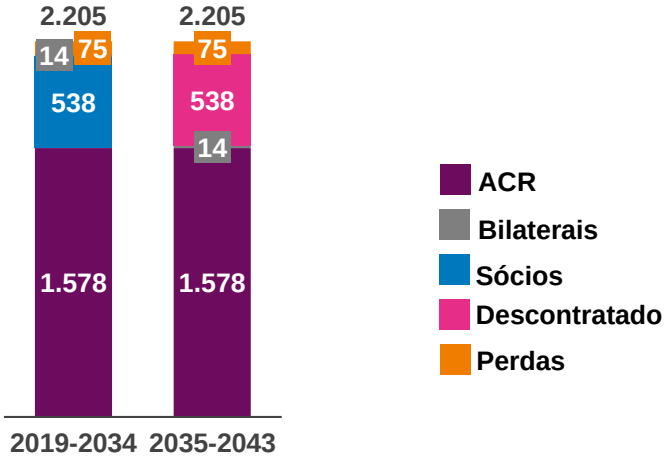
- Reservatório em cota constante
- Recálculo da tarifa de transmissão
- Venda de créditos de carbono
- Incentivos fiscais adicionais de longo prazo
- Recálculo da GFOM/ Repactuação GSF
- Reequilíbrio do contrato

Produção (MW médios)[1]



Fator de disponibilidade (FID) no 4T18/2018: 99,4%[1]

Portfólio de contratos da ESBR (MW médios)



Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

PROJETO TERMELÉTRICO EM CONSTRUÇÃO:
UTE Pampa Sul

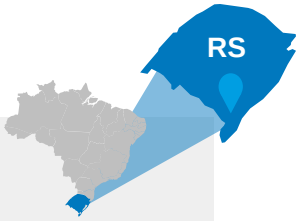
Progresso acumulado de 96%

No leilão A-5, realizado em novembro de 2014, foram comercializados 294,5 MWm.

No 4T18, merecem destaque as atividades de limpeza química da caldeira e término da montagem dos dutos internos da chaminé. As obras auxiliares foram todas finalizadas.

UTE Pampa Sul – visão geral





UTE Pampa Sul
Candiota (RS)

Combustível: carvão

Capacidade Instalada:	Capacidade Comercial:
345,0 MW	323,5 MWm

Preço Contratado[1]: R$ 242,3 /MWh

Prazo do Contrato: 25 anos (a partir de jan/2019)

Início da construção:	Início da operação:
2015	2T19

Investimento (R$mm)[2]: 1.800

Receita Fixa Anual (R$mm)[1]: 625,0

Notas:
[1] Valor atualizado até dezembro de 2018.
[2] Valor base novembro de 2014.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Conjunto Eólico Umburanas (Fase I)

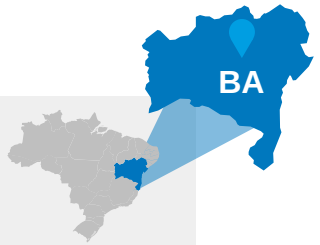
Centrais Eólicas Umburanas 8, 16, 17 e 21 entram em operação comercial

- 257,5 MW serão destinados ao mercado livre com alto nível de contratação em médio e longo prazos e
- 102,5 MW foram comercializados no Leilão A-5/2014.

No 4T18, o progresso acumulado do projeto atingiu 87%. Foram concluídos os serviços de concretagem das fundações dos aerogeradores e montagem da Linha de Transmissão.

Conjunto Eólico Umburanas





CE Umburanas
Umburanas (BA)

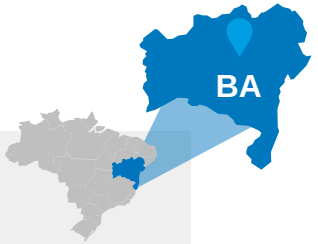
Capacidade Instalada: 360,0 MW	**Capacidade Comercial: 215,1[1] MWm**
Preço Contratado[2,3]: R$ 172,7 /MWh	
Prazo do Contrato[2]: 20 anos (a partir de jan/2019)	
Investimento (R$mm)[4]: 1.800	
Início da construção: novembro de 2017	**Início da operação: a partir de janeiro de 2019**

Notas:
[1] Valor sujeito à aprovação do MME.
[2] Referente à parcela contratada no ACR.
[3] Valor atualizado até dezembro de 2018.
[4] Valor base setembro de 2017.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:
Conjunto Eólico Campo Largo (Fase II)

Contratação no mercado livre viabiliza a implantação do projeto

O desenvolvimento irá capturar sinergias com os outros conjuntos eólicos da Companhia localizados na região.



CE Campo Largo
Sento Sé e Umburanas (BA) (Fase II)

Capacidade Instalada Total: **361,2 MW**

Capacidade Comercial: **~ 200,0 MWm**

Investimento (R$mm)[1]: ~R$ 1.600

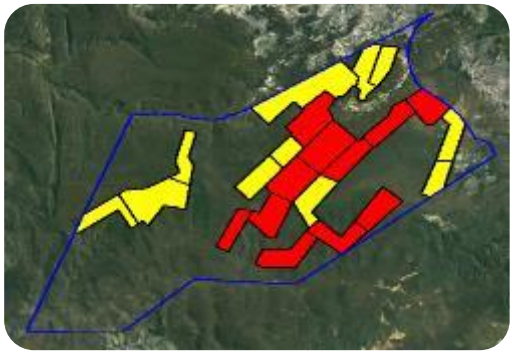
Início da construção: 2019

Início da operação: 2021

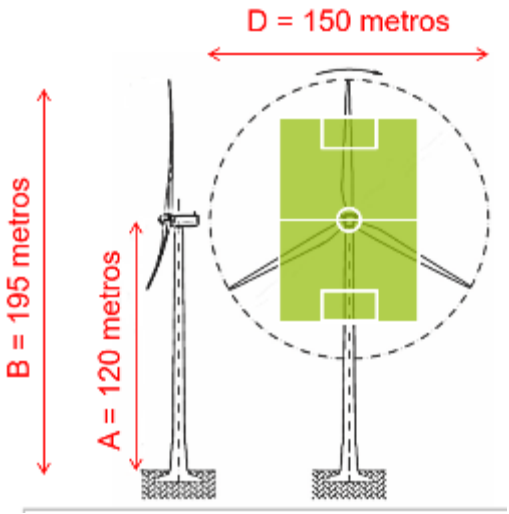
Nº de aerogeradores: 86 (~ 4,2 MW cada)

Nota:
[1] Valor base janeiro de 2018.

Conjunto Eólico Campo Largo



Campo Largo Fase I – em operação
Campo Largo Fase II – em implantação



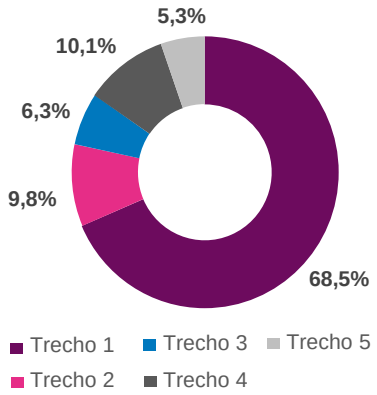
EXPANSÃO:
Sistema de Transmissão Gralha Azul

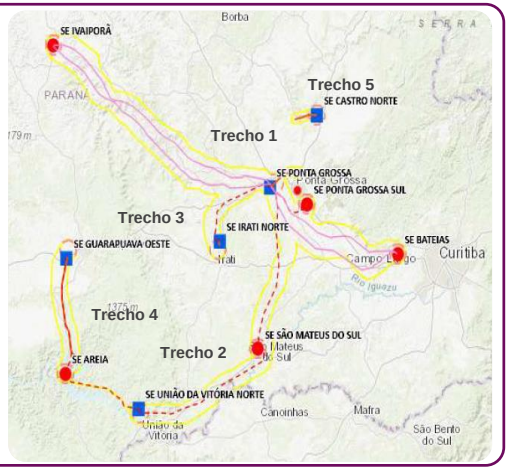
Investimento inferior ao projetado pela Aneel e previsão de antecipação do início da operação

- » Acesso a financiamento com taxas competitivas
- » Localização gera sinergias com as UHEs Salto Santiago e Salto Osório

No 4T18, os estudos de impacto ambiental foram concluídos. As atividades seguem com a execução do Projeto Executivo, topografia e sondagens.

Parcela da RAP (%)







Linha de Transmissão - Lote 1

RAP contratada (R$ mm): 231,7

13 linhas com cerca de 1.000 km e cinco subestações

Tensão da linha:
525 kV (cerca de 526 Km)
230 kV (cerca de 474 Km)

Capex estimado[1]
R$ 1,7 bilhão

Prazo limite para início da operação: mar/2023

Prazo de concessão: 30 anos

Capacidade da subestação:

1 subestação de 525 para 230 kV: 2.016 MVA

4 subestações de 230 para 138 kV: 1.350 MVA

Nota:
[1] Valor base dezembro de 2017.

EXPANSÃO:
ENGIE Geração Solar Distribuída (EGSD)

Programa Indústria Solar alcança mais de 3.000 inscritos nos Estados de SC, RS e MT, durante o 4T18

A atuação no segmento de geração solar distribuída contribui para uma matriz energética mais dinâmica e próxima do consumidor final.

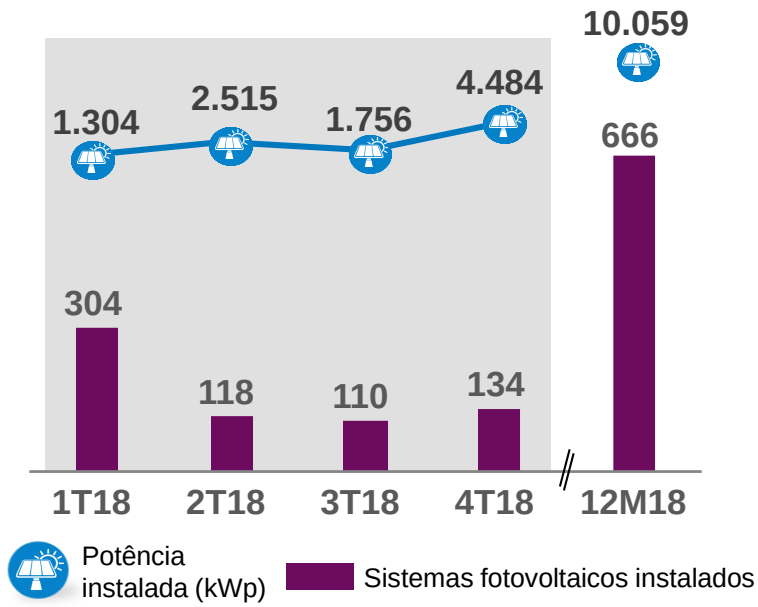
ENGIE Geração Solar Distribuída (EGSD)



Presença em 13 estados

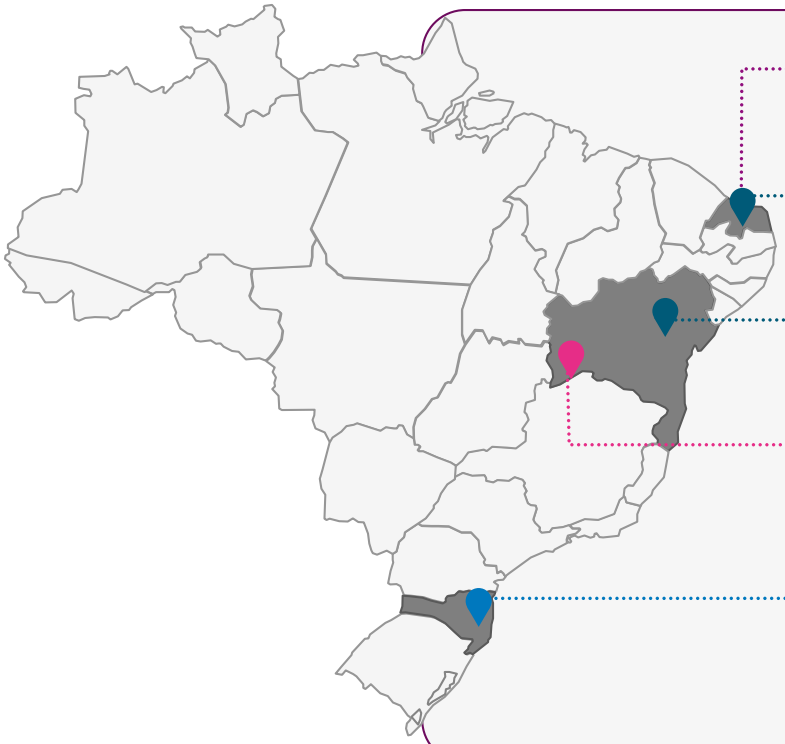
Total de 1.954 sistemas instalados, com capacidade de 15.921 kWp.

Número de unidades e potência instalada



PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV – RN
Capacidade Instalada[1]: 146,8 MWp

CE Sto. Agostinho - RN
Capacidade Instalada: 600 MW

CE Umburanas – BA (Fase II)
Capacidade Instalada: 245 MW

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA
Capacidade Instalada[1]: 90 MWp

UTE Norte Catarinense - SC
Capacidade Instalada: 600 MW
Combustível: gás natural

Nota:
[1] **Valores aproximados.**



05

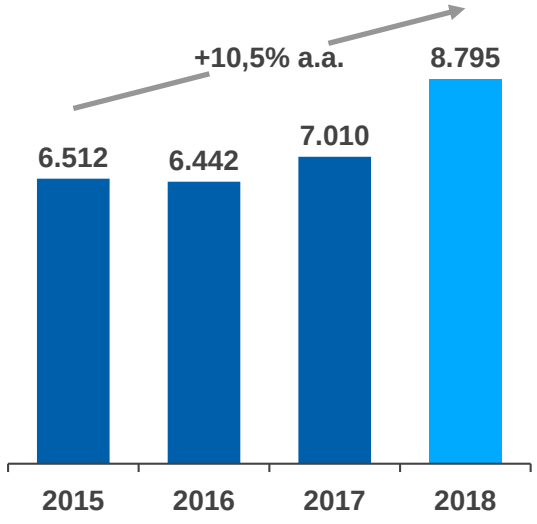
Desempenho Financeiro

SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

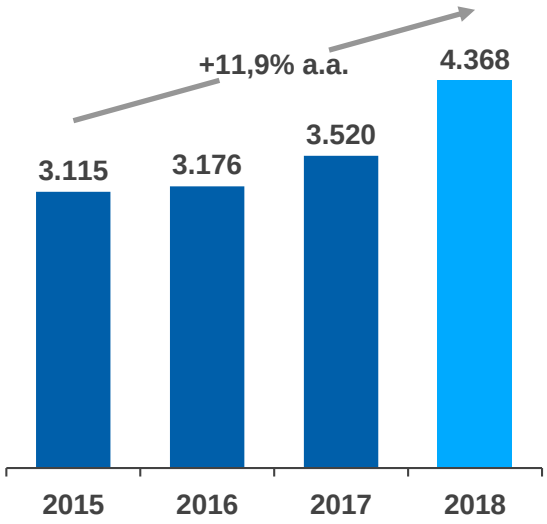
A eficiência na administração do portfólio e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado consistente crescimento dos níveis de geração de receita, Ebitda e lucro líquido, mesmo durante períodos de instabilidade recentes que afetaram o setor elétrico e a economia brasileira.

Em 2018, tais estratégias se traduziram em significativo crescimento.

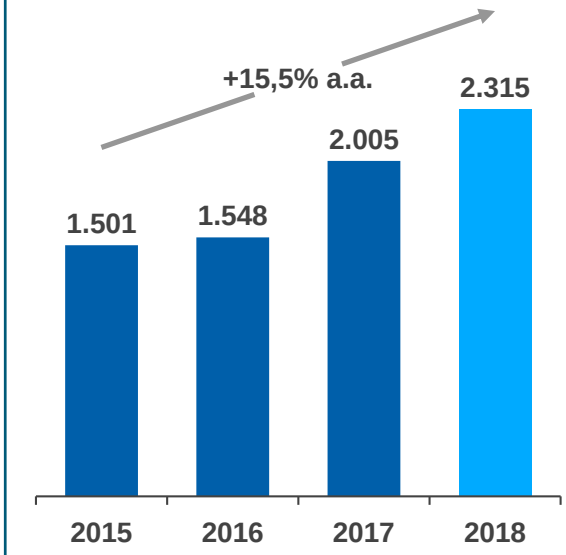
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)



Ebitda (R$ milhões)

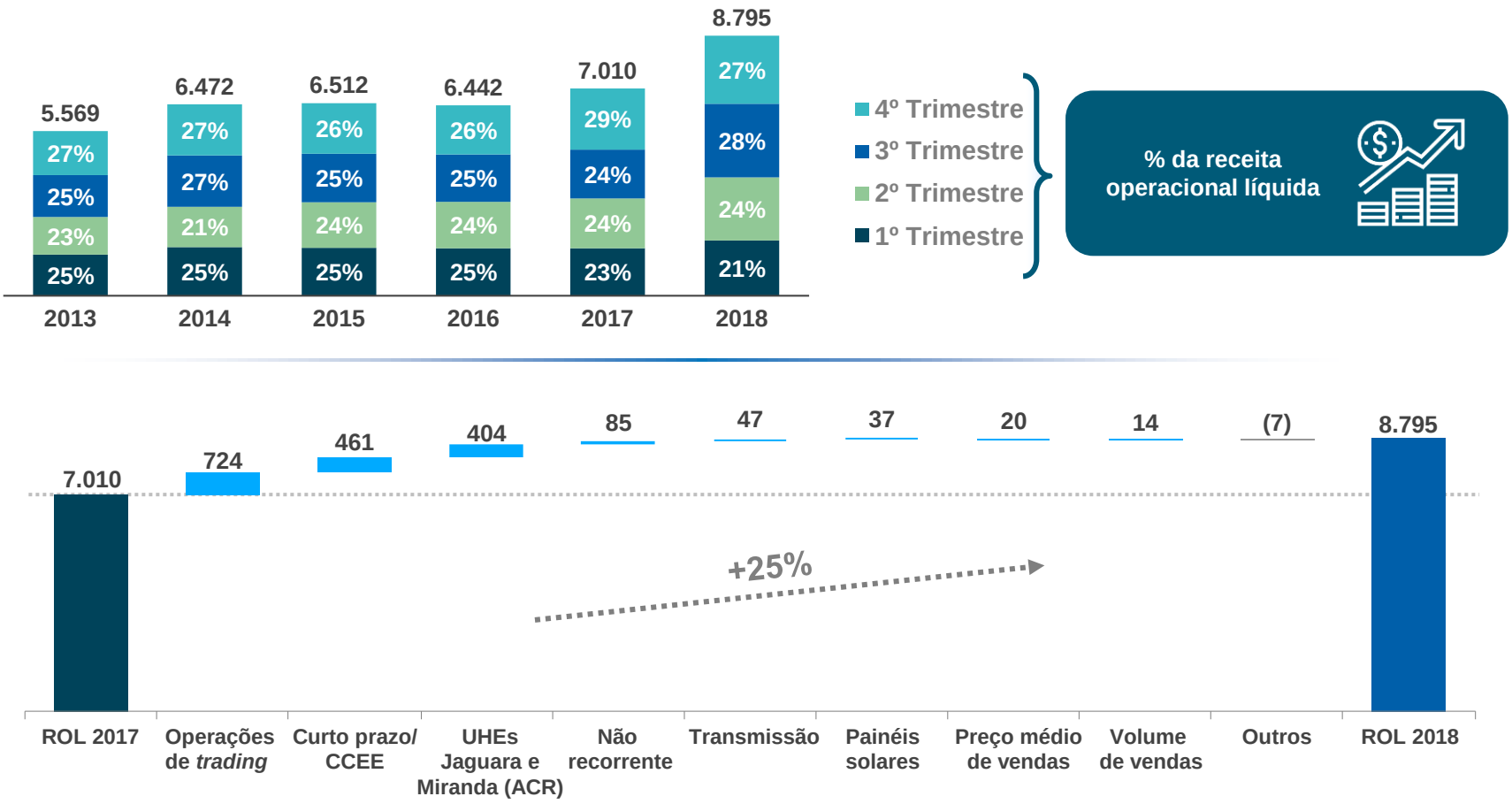


Lucro Líquido (R$ milhões)



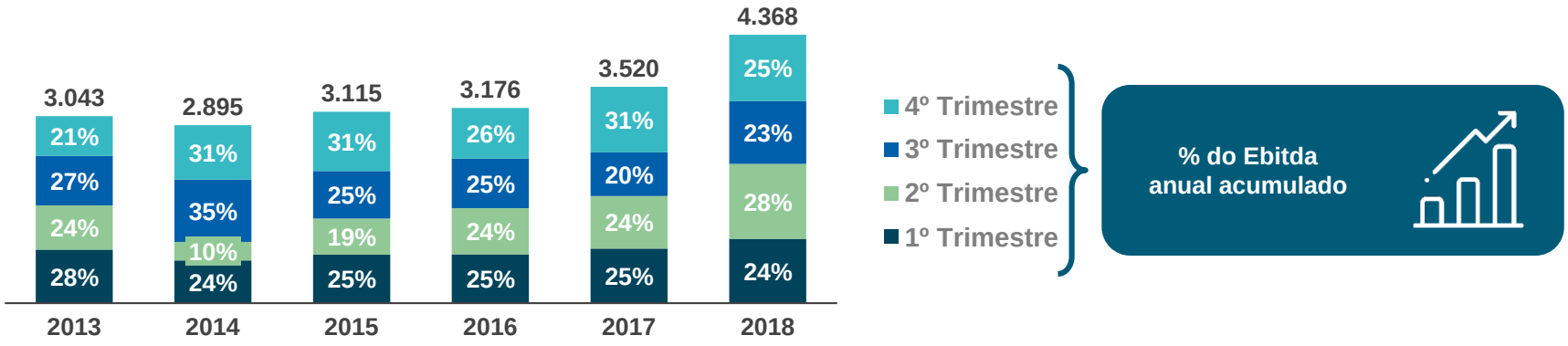
EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

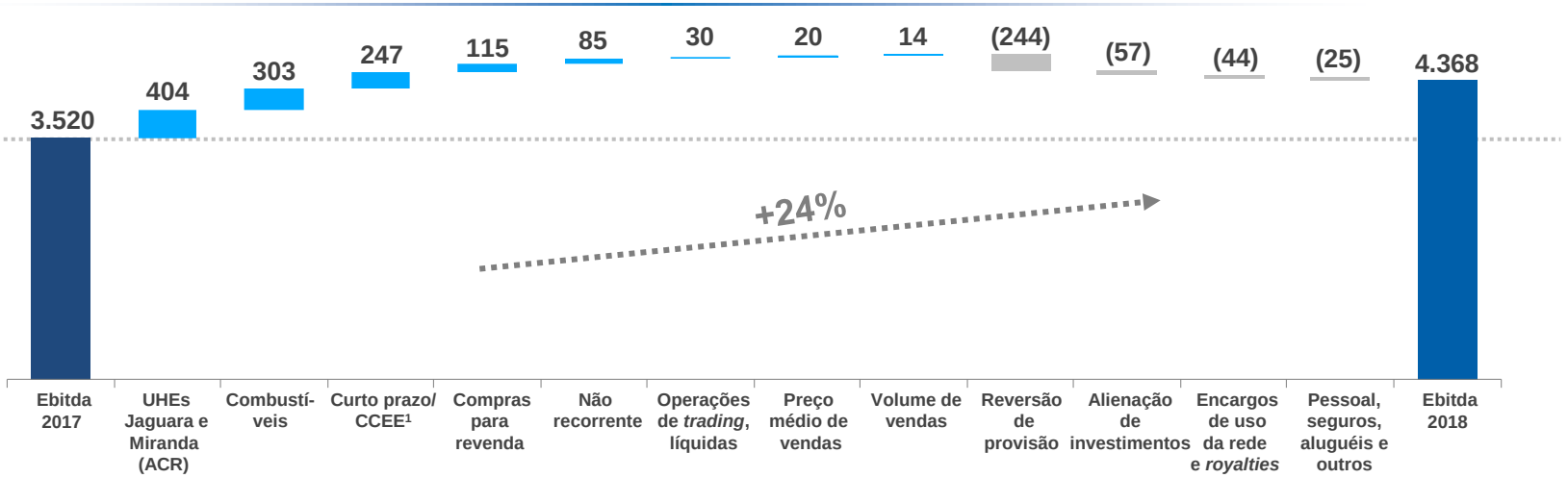
Evolução da receita operacional líquida (R$ milhões)



EVOLUÇÃO DO EBITDA

Evolução do Ebitda (R$ milhões)

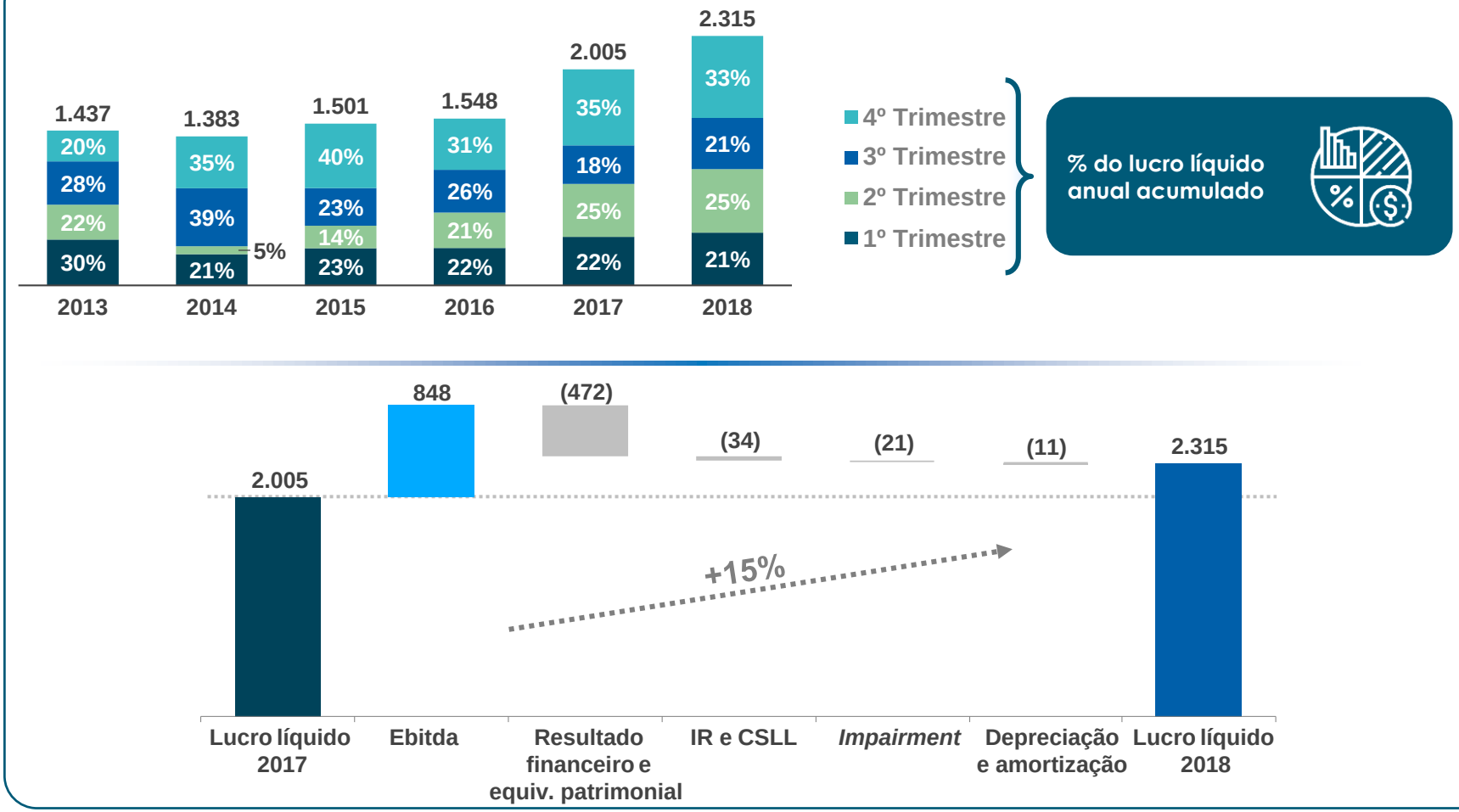




Nota:
¹ Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

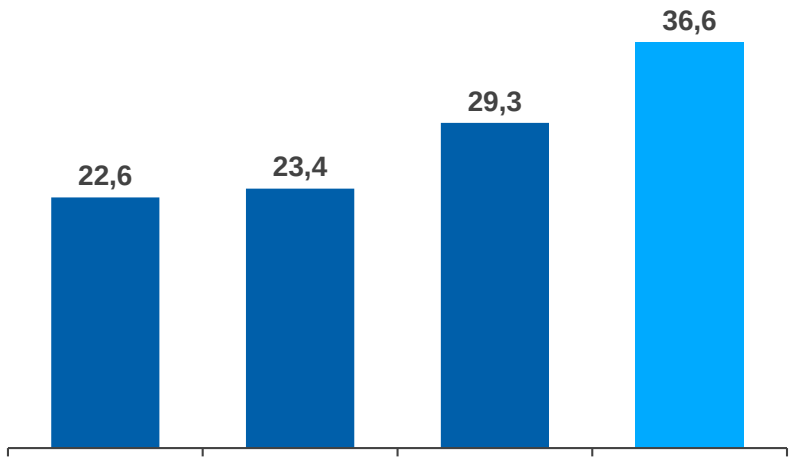
Evolução do lucro líquido (R$ milhões)



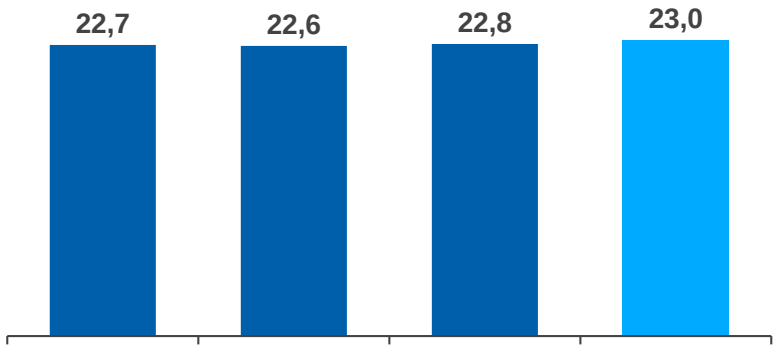
INDICADORES FINANCEIROS CONSISTENTES

Geração de valor ao acionista: elevados níveis de ROE e ROIC.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



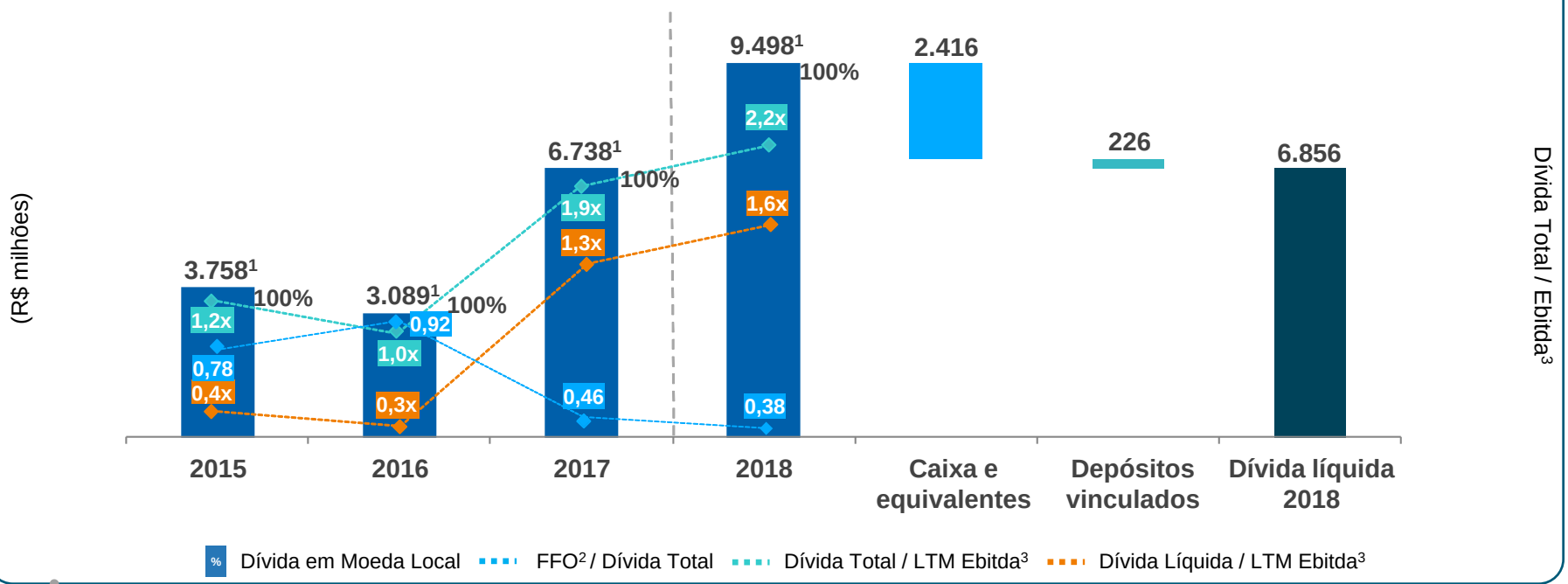
Notas:
[1] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

ENDIVIDAMENTO LIMITADO
sem exposição cambial

Ajuste do nível de endividamento, com custo competitivo, viabiliza as oportunidades de crescimento que foram capturadas.

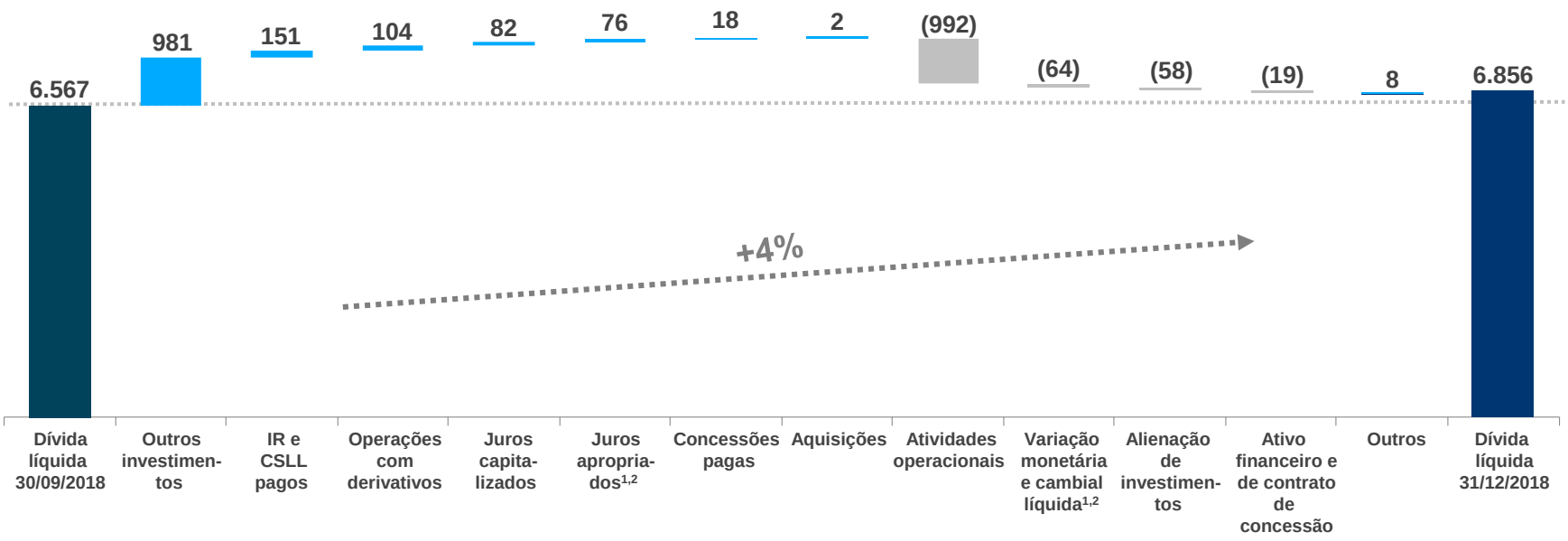
Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:
[1] **Dívida líquida de operações de *hedge*.**
[2] ***Funds from Operations*.**
[3] **Ebitda nos últimos 12 meses.**

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)

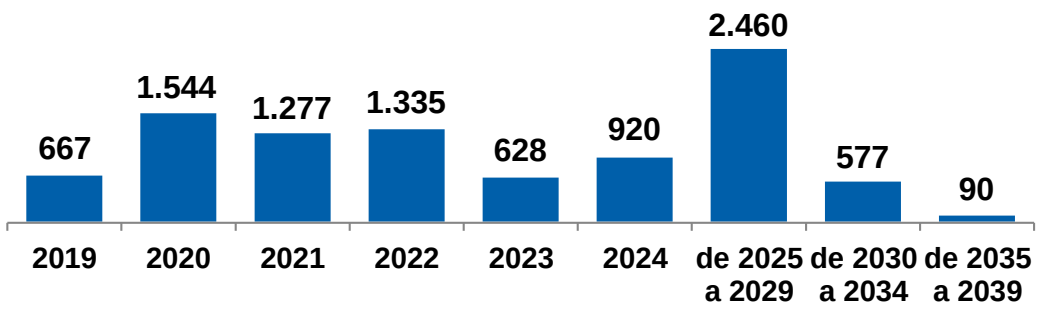


Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

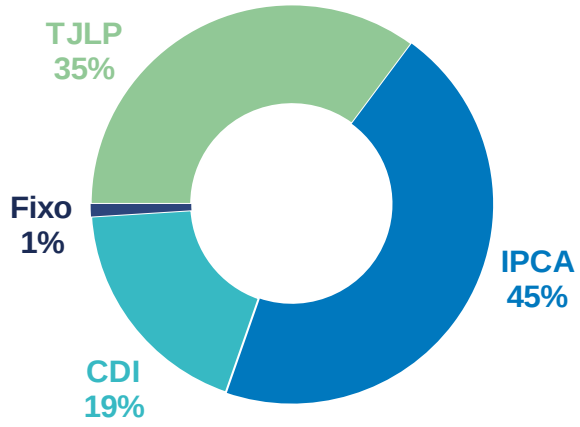
PERFIL E COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA
baixo custo e indexadores defensivos

Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Composição do endividamento



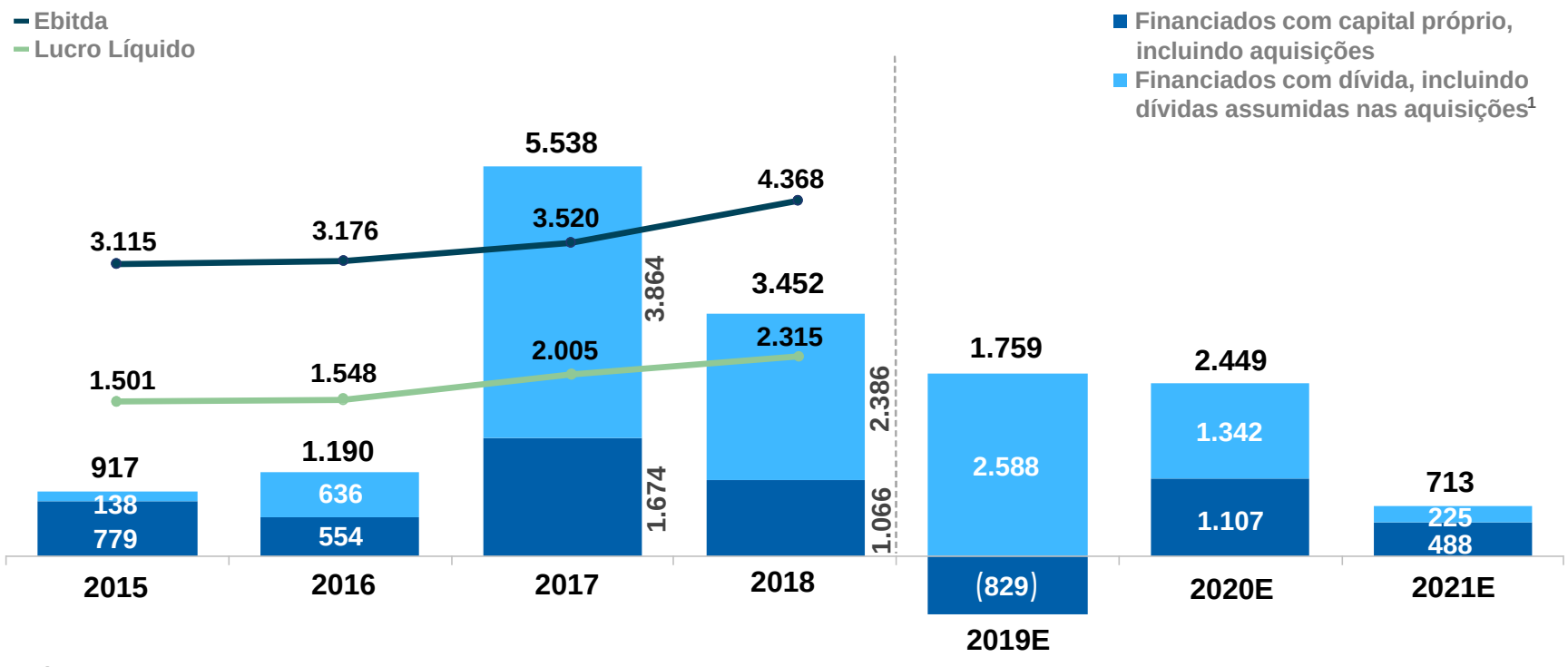
Custo nominal da dívida: 8,6% (8,1% no 4T17)

Em 2017 e 2018, a EBE ajustou seu nível de alavancagem, financiando com capital de terceiros boa parte de sua expansão.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

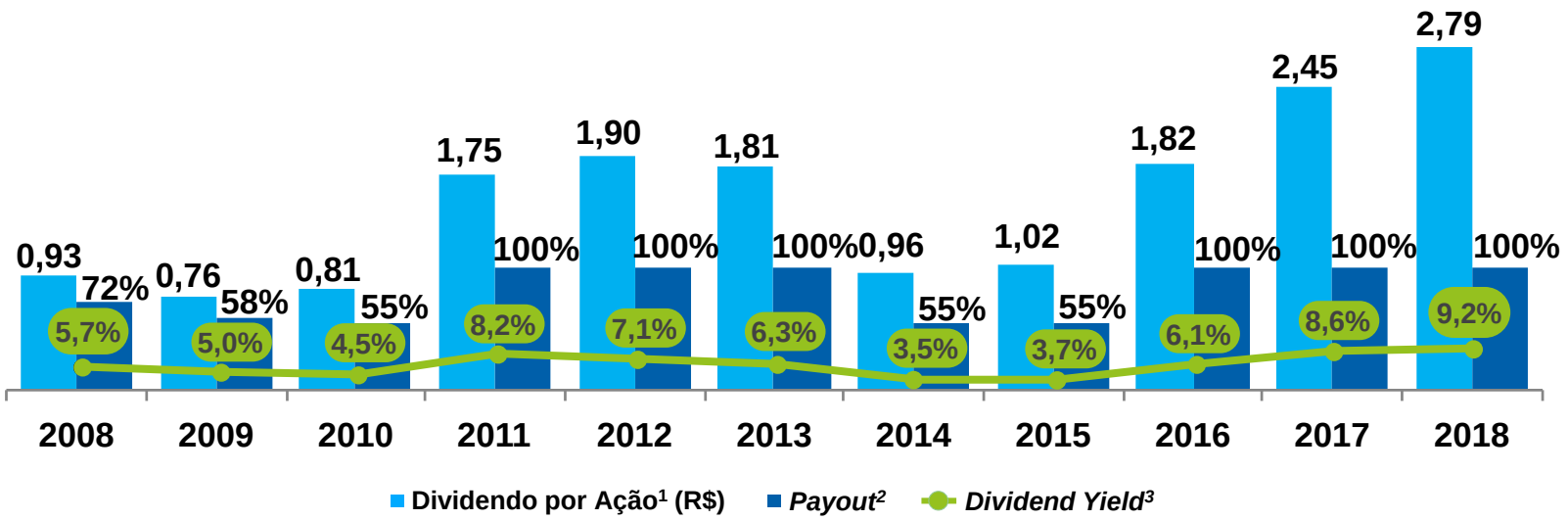


Nota:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



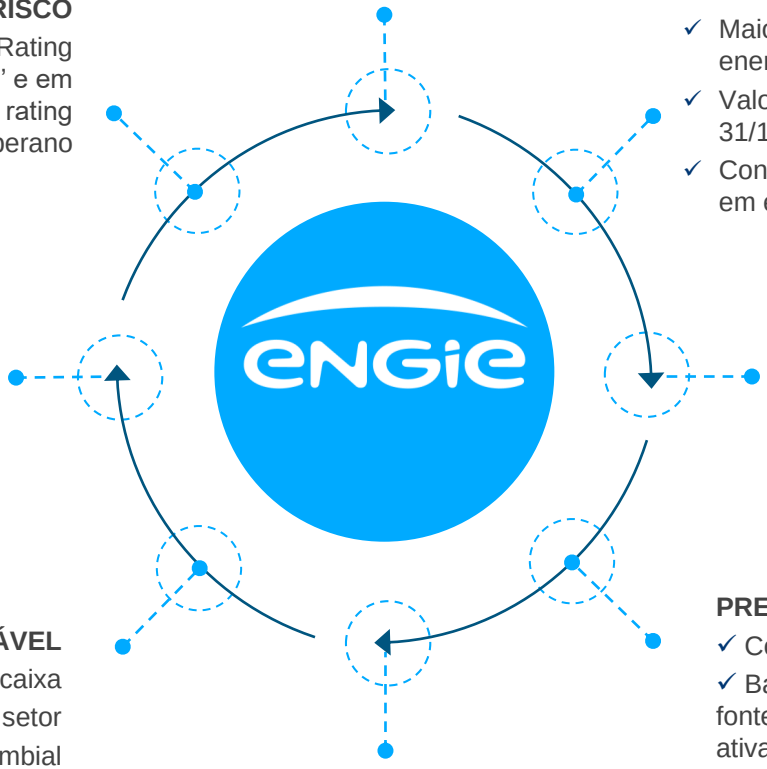
Notas:
[1] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[2] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[3] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Projetos com alta financiabilidade

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 26,9 bilhões em 31/12/2018
- ✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Equipe diversificada e capacitada
- ✓ Controlador de primeira linha
- ✓ Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ ROE e ROIC acima da mediana do setor
- ✓ Ausência de exposição cambial

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
- ✓ Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva



06

Material de Apoio

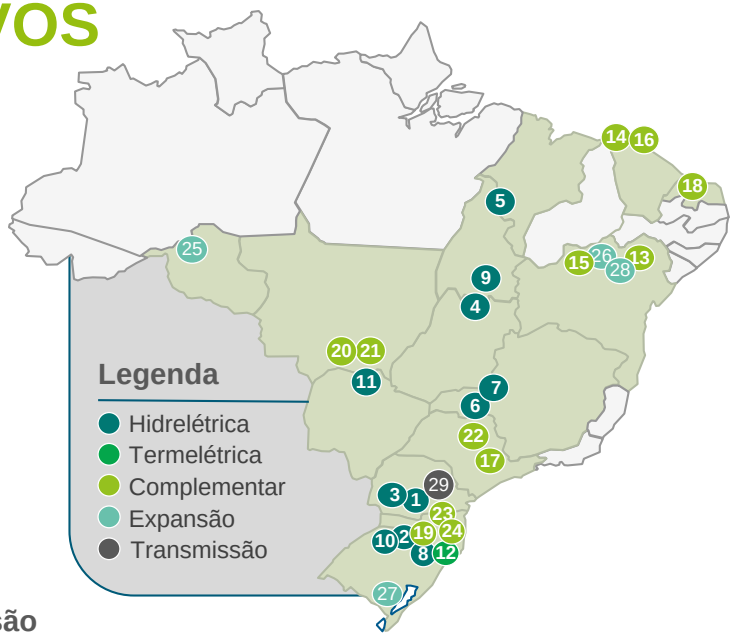
PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

Capacidade instalada de 8.099,8 MW (4.488,5 MWm) em 45 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 11% termelétricas e 10% complementares.

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[6]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	**6.391,7**	**3.417,7**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
	Total	**857,0**	**649,9**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
13	Conjunto Campo Largo I (Eólica)[3]	326,7	169,6
14	Conjunto Trairi (Eólica)[4]	115,4	54,9
15	Umburanas 8, 16, 17 e 21 (Eólica)	95,0	56,4
16	Conjunto Santa Mônica (Eólica)[4]	97,2	47,4
17	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
18	Assú V (Solar)	30,0	9,2
19	Lages (Biomassa)	28,0	14,6
20	Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
21	José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
22	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	13,9[1]
23	Cidade Azul (Solar)	3,0	n/a
24	Tubarão P&D (Eólica)	2,1	n/a
	Total	**851,1**	**420,9**



Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
25	Jirau (Hidro)[5]	1.500,0	882,0
26	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	200,0
27	Pampa Sul (Térmica)	345,0	323,5
28	Conjunto Umburanas I (Eólica)	265,0	158,7
	Total	**2.471,2**	**1.564,2**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
29	Lote 1	~ 1.000 Km	5

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Conjunto composto de 11 centrais eólicas.
[4] Conjunto composto de quatro centrais eólicas.
[5] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.
[6] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 1º janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.

REPACTUAÇÃO
do risco hidrológico

Em 31 de dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico da ENGIE Brasil Energia conforme tabela a seguir:

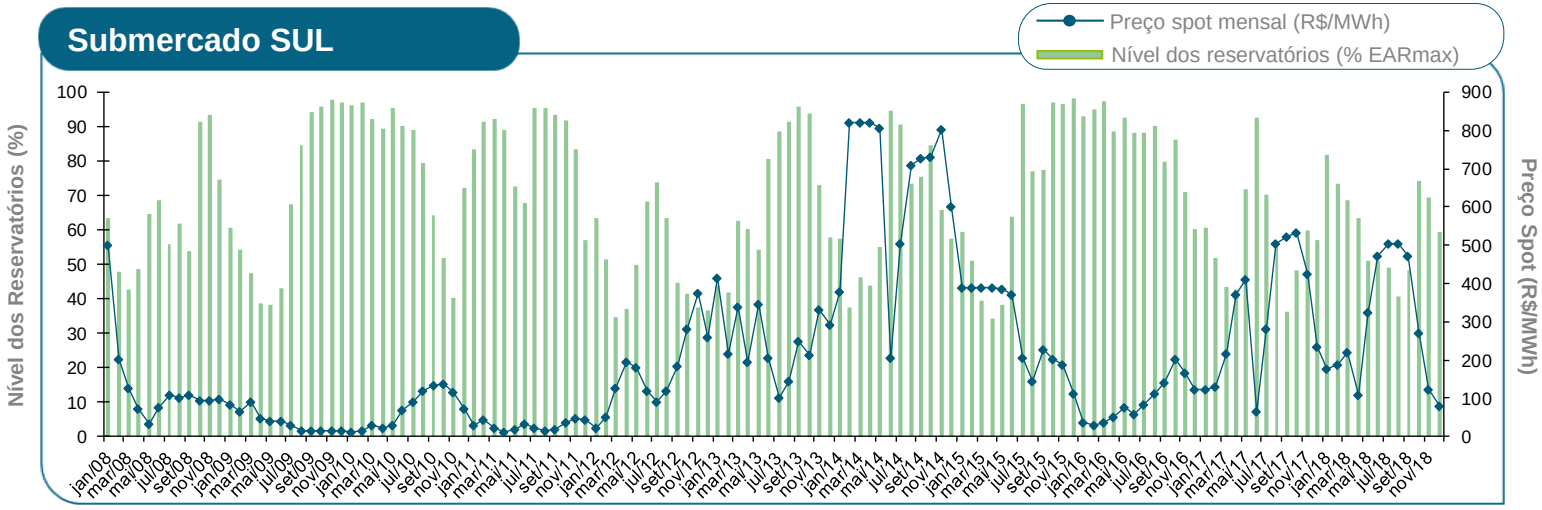
Usina	Produto	Repactuação (MW médios)	Repactuação (MWh)	Reembolso unitário líquido (R$)	Reembolso total (R$ milhões)	Prazo* (anos)
UHE Cana Brava	SP92	261,66	2.292.177	18,26	41,9	13,25
UHE Itá	SP92	336,00	2.943.360	18,26	53,7	13,25
UHE Machadinho	SP92	84,04	736.190	18,26	13,4	13,25
UHE Ponte de Pedra	SP95	123,55	1.082.315	23,80	25,8	7,17
UHE Salto Santiago	P97	150,00	1.314.000	24,36	32,0	2,92
UHE São Salvador	SP91	142,13	1.245.048	16,52	20,6	17,25
UHE Estreito	SP91	247,13	2.164.859	16,52	35,8	17,25
TOTAL		**1.344,51**	**11.777.950**		**223,1**	

* Prazo de postergação do pagamento do prêmio a partir de janeiro de 2016 para ressarcimento do resultado de 2015.

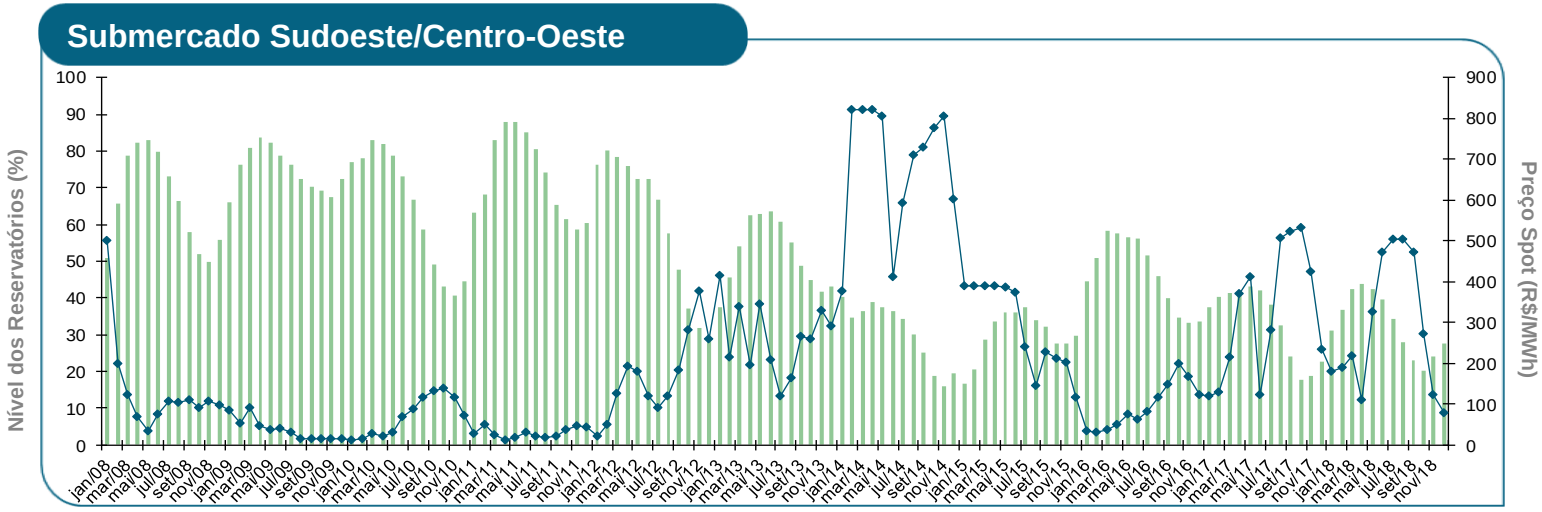
A adesão à repactuação se limitou aos contratos negociados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

CORRELAÇÃO
entre nível de reservatórios e preço *spot*

Submercado SUL

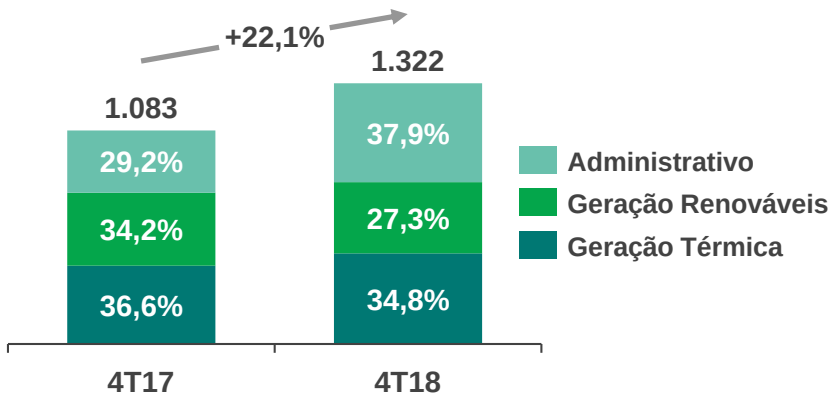


Submercado Sudoeste/Centro-Oeste

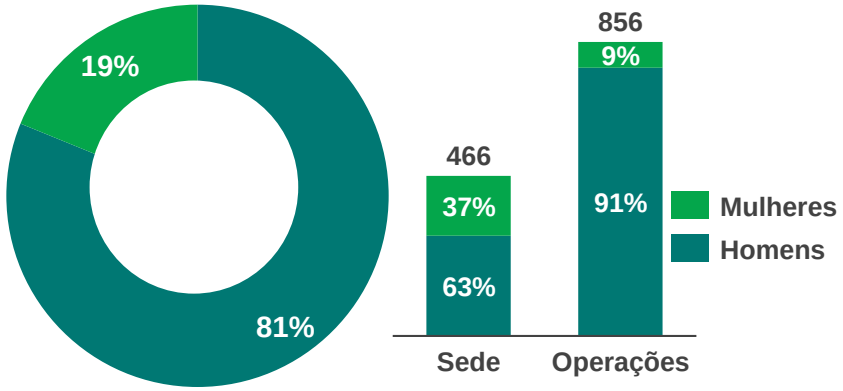


FORÇA DE TRABALHO[1]

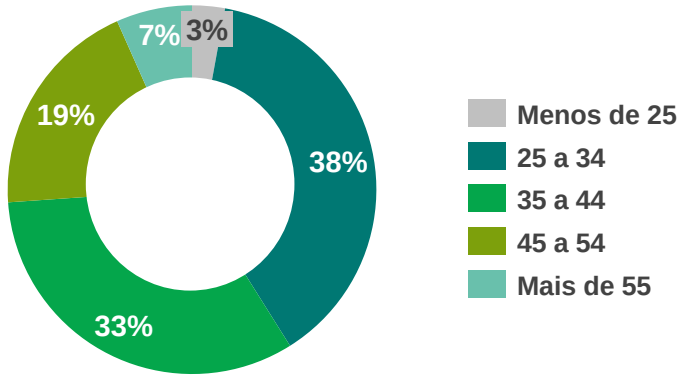
Número de empregados



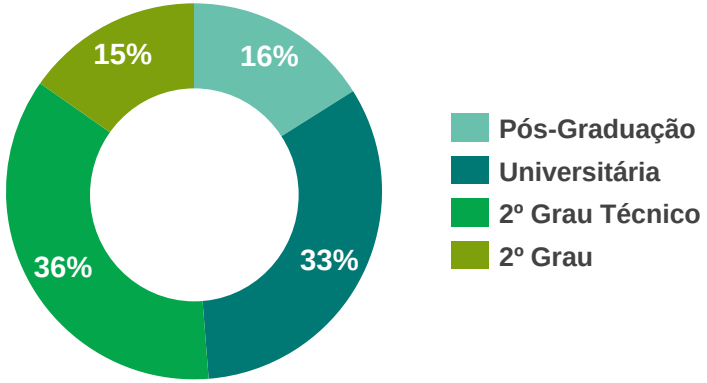
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção e considera, a partir de 2018, o quadro funcional da ENGIE Geração Solar Distribuída.

Desenvolvimento Sustentável

PRINCÍPIOS

Missão: Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis em energia

Visão:
Transformar a relação das pessoas com a energia para um mundo sustentável

Valores:
profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável:

- Proporcionar soluções sustentáveis, dos pontos de vista econômico, social e ambiental
- Controlar os impactos dos empreendimentos
- Criar valor para os acionistas e a sociedade

COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE



- Melhorar continuamente a Gestão do Meio Ambiente e da Qualidade, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social e Eficiência Energética
- Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas
- Adotar práticas leais de concorrência
- Combater a fraude e a corrupção
- Contribuir para a inclusão social
- Não admitir trabalho infantil ou forçado
- Não admitir a discriminação
- Engajar todos os públicos de relacionamento para o conceito do desenvolvimento sustentável, atuando com ética e transparência e compartilhando valores, princípios e práticas

NOSSO PRODUTO



- **Um bem essencial à vida, presente em toda a cadeia produtiva;**
- A capacidade instalada própria do Grupo ENGIE no País representa **6,4% da total do Brasil;**
- Em 2018, descontadas as paradas programadas, a **disponibilidade das usinas** foi de **97,2%;**
- A **Companhia gerou no ano 39.340 GWh**, equivalentes a 4.491 MW médios, sendo **89,5% provenientes de fontes renováveis:**
  - ✓ 84,3% das hidrelétricas
  - ✓ 5,2% das complementares (eólicas, PCHs, solar e a biomassa)
  - ✓ 10,5% das termelétricas a carvão
- Força de trabalho: cerca **de 1.370 empregados próprios** ao fim de 2018, considerados os da ENGIE Brasil Energia e suas controladas, e mais inúmeros empregos indiretos.

DOCUMENTOS PÚBLICOS



- Estatuto Social
- Regimentos: Conselho de Administração e Comitê de Sustentabilidade
- Política ENGIE de Gestão Sustentável:
  - ✓ Qualidade
  - ✓ Gestão da Energia
  - ✓ Meio Ambiente
  - ✓ Mudanças do Clima
  - ✓ Saúde e Segurança no Trabalho
  - ✓ Responsabilidade Social
  - ✓ Engajamento de Partes Interessadas (*stakeholders*)
- Política de Direitos Humanos
- Código de Meio Ambiente
- Código de Ética e Guia de Práticas Éticas

SEMINÁRIO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL



- Realizado desde 2012 (anteriormente intitulado Seminário de Ética, Sustentabilidade e Energia).
- Engajamento da cadeia de valor: empregados, clientes, fornecedores, acionistas, investidores, representantes de governo e comunidade.
- Temas abordados: água, direitos humanos, diversidade, ética nas relações profissionais e na sociedade, mudanças climáticas, inovação, entre outros.
- Em 2018, em sua sétima edição, o seminário foi realizado na Sede da Companhia, com transmissão por vídeo para as todas as demais regionais.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



- Obrigação legal de investimento mínimo de 1% da receita operacional líquida anual.
- Objetivos:
  - Buscar soluções sustentáveis para agregar valor às operações.
  - Interagir com instituições de ensino e pesquisa de cada região, fomentando o desenvolvimento institucional e social.
- Destinados R$ 44,8 milhões em 2018, sendo 40% para projetos, 40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% para custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

CENTROS DE CULTURA E SUSTENTABILIDADE





- Implantados nas regiões do entorno das usinas
- Proporciona espaços de convívio comunitário, para todo e qualquer tipo de manifestação cultural ou educativa
- Construídos com até 100% de incentivo fiscal, pela Lei Rouanet
- Gestão autônoma, independente do Governo e da Companhia
- São 5 Centros em operação:
  - Entre Rios do Sul - RS
  - Alto Bela Vista – SC
  - Capivari de Baixo – SC
  - Quedas do Iguaçu - PR
  - Concórdia – SC
- O sexto Centro está prestes a ser inaugurado, no município de Minaçu – GO

ISE, CERTIFICAÇÕES E RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Corporate Knights

- A Companhia foi uma das quatro empresas brasileiras incluídas, pelo segundo ano consecutivo, no *ranking* anual das 100 Empresas Globais Mais Sustentáveis, ocupando a 72ª posição. O *ranking* é preparado desde 2005 pela empresa canadense *Corporate Knights*.

ISE B3 2019

- A nova carteira do ISE da B3 é válida de 7 de janeiro de 2019 a 3 de janeiro de 2020, e formada por ações de 30 empresas. A ENGIE Brasil Energia é uma das 8 que permaneceram integrando o ISE desde que este foi criado, em 2005.

vigeo eiris BEST EM PERFORMERS

- A Companhia é constituinte da lista das 100 empresas de mercados emergentes com melhor performance socioambiental e de governança corporativa, analisados pela Vigeo Eiris.

ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001 BUREAU VERITAS Certification

- 83,6% da capacidade instalada operada pela Companhia em 2018 é certificada segundo as normas NBR ISO 9001 e 14001 (Qualidade e Meio Ambiente), e NBR OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho). O Complexo Termelétrico Jorge Lacerda é também certificado segundo a NBR ISO 50001, de Eficiência Energética.

Global Reporting Initiative™ INTEGRATED REPORTING <IR>

- O Relatório de Sustentabilidade é publicado anualmente, segundo o padrão GRI e, a partir de 2014, passou a seguir diretrizes do Relato Integrado.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[3]	4T18	4T17	Variação	12M18	12M17	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Energia e mudanças do clima	102-7, EU1	41	31	10	41	31	10
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	9.726	9.589	1,4%	9.726	9.589	1,4%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.005	7.868	1,7%	8.005	7.868	1,7%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	83,6%	84,8%	-1,2 p.p.	83,6%	84,8%	-1,2 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	8.869	8.541	3,8%	8.869	8.541	3,8%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	91,2%	89,1%	2,1 p.p.	91,2%	89,1%	2,1 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	12.087	9.244	30,8%	39.340	36.335	8,3%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	10.536	8.701	21,1%	34.647	34.602	0,1%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	87,2%	94,1%	-7,0 p.p.	88,1%	95,2%	-7,2 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	11.233	7.942	41,4%	35.206	32.131	9,6%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	92,9%	85,9%	7,0 p.p.	89,5%	88,4%	1,1 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	97,0%	97,5%	-0,6 p.p.	97,2%	95,2%	2,0 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	92,5%	92,6%	-0,1 p.p.	91,6%	88,8%	2,8 p.p.
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Energia e mudanças do clima - Engajamento com comunidades locais e partes interessadas - Biodiversidade	304-2, 413-1	98.854	105.799	-6,6%	414.883	275.027	50,9%
17		Número de visitantes às usinas		413-1	28.862	20.888	38,2%	106.865	84.988	25,7%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,961	1,393	-31,0%	0,945	1,112	-15,0%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,068	0,149	-54,4%	0,099	0,122	-18,5%
20	Saúde e Segurança	Taxa de Frequência (TF) empregados próprios[4]	- Saúde e Segurança, Desenvolvimento e Igualdade - Gestão de impactos na cadeia produtiva	403-2	0,000	0,000	-	0,000	1,050	↓
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[5]		403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,004	↓
22		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios + prestadores de serviços longo prazo[4]		403-2	2,690	1,050	↑	1,390	1,030	↑
23		Taxa de Frequência (TF) prestadores de serviço curto prazo + obras em construção[4]		403-2	0,550	0,880	↓	1,640	0,690	↑
24	Responsa-bilidade Social[6]	Investimentos não incentivados	- Engajamento com comunidades locais e partes interessadas	203-2, 413-1	1.280,7	447,7	186,1%	3.741,3	2.898,1	29,1%
25		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		203-2, 413-1	623,2	142,5	337,3%	1.837,0	2.022,9	-9,2%
26		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		203-2, 413-1	1.310,5	1.088,0	20,4%	8.988,3	9.537,1	-5,8%
27		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		203-2, 413-1	950,0	984,6	-3,5%	1.430,9	1.895,2	100,0%
28		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		203-2, 413-1	1.597,0	2.117,2	-24,6%	1.597,0	2.119,0	100,0%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		203-2, 413-1	1.607,4	2.707,0	-40,6%	1.607,4	1.383,5	100,0%
30		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		203-2, 413-1	738,4	1.555,7	-52,5%	1.430,9	2.423,2	-40,9%

Notas: [1] Mais indicadores serão disponibilizados no Relatório de Sustentabilidade, a ser publicado ao fim de abril (www.engie.com.br/investidores/informacoes-financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão *Standards* e complemento setorial G4.
[4] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[5] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[6] Valores em milhares de reais (R$).

ALGUNS RECONHECIMENTOS OBTIDOS EM 2018

- **Prêmio VALOR Inovação Brasil** – Umas das 150 empresas mais inovadoras do país
- **Prêmio Fritz Muller** na categoria “Conservação dos Recursos Naturais e da Vida Silvestre” com o projeto Matriz de Biodiversidade
- **Troféu Transparência**, da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), na categoria “Companhias com receita líquida até R$ 5 bilhões”.
- ***Ranking* Revista *Institutional Investor* 2018**
  Best ESG / SRI Metrics
  Best Analyst Day
- Presença no **Guia Exame de Sustentabilidade 2018** – Setor de Energia

CONTATOS

Carlos Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
carlos.freitas@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

www.engie.com.br/investidores